

ALOPECIA

MOCELIN, Beatriz (Farmácia/UniBrasil)
FERREIRA, Patricia Carvalho Franco (Farmácia/UniBrasil)
CHRISTOFF, Adriana de Oliveira (Docente da Escola da Saúde)

Este estudo foi realizado pelo grupo de estudo da escola de Saúde do Unibrasil e tratou sobre os tipos e as causas da alopecia, popularmente conhecida como queda de pelos e cabelos, a qual tem origem multifatorial. Através da análise de artigos publicados nos últimos dez anos, foi encontrado que a Alopecia é dividida em vários tipos, destes, foram analisadas a Alopecia Androgenética, Areata, Emocional, Seborréica, Tricotilomania e a Alopecia Cicatricial. Para análise dos tipos de Alopecia foram utilizadas duas escalas para comparação, a de Ludwig (para calvície feminina, contendo 3 graus) e a de Hamilton-Norwood (para calvície masculina, contendo 7 estágios); as duas escalas tem a mesma finalidade, nivelar o agravamento da Alopecia. Foram analisados a idade de início da Alopecia com a idade de recurso à consulta, concluindo que os indivíduos aguardam o agravamento dos sintomas para a procura da solução. Na maioria dos casos a localização da queda, é principalmente a região frontobiparietal e a distribuição da escala de Ludwig, é predominante o grau III (mais grave). A análise dos valores vitamínicos, demonstrou uma diminuição prevalecida de ferritina e através da avaliação do estado hormonal, observou-se uma quantidade de testosterona aumentada. A Alopecia, na maioria dos casos, tem cura. Primeiramente, é aconselhado fazer um diagnóstico por um especialista para saber qual o tipo de alopecia, para que se possa recorrer ao tratamento. Há diferentes formas de tratamento, sendo eles: medicamentos, fitoterapia, vitaminas (se for caso de ausência) e minerais. Mas para determinar qual o tratamento deverá ser feito, é preciso avaliar qual o tipo de alopecia e somente assim será determinado o melhor tratamento.

Palavras-chave: Alopecia; queda de cabelo; queda de pelos